

Notícias em PORTUGUÊS

Maio a junho



GRÁTIS

Ano 26 / Número **910**

 Noticiasemporuguesuk  UK_Noticias em Português  @jornalNEP | www.noticiasemporugues.co.uk



HANTAVÍRUS MANTÉM ALERTA INTERNACIONAL; PASSAGEIROS EVACUADOS EM QUARENTENA DOMICILIAR

AUTORIDADES BRITÂNICAS MANTERÃO EM QUARENTENA DOMICILIAR PASSAGEIROS EVACUADOS DO CRUZEIRO MV HONDIUS, ENQUANTO A ARGENTINA JÁ REGISTRA 102 CASOS CONFIRMADOS DE HANTAVÍRUS.

PÁGINA 15



Crise política no governo de Starmer e na esquerda trabalhista

Três renúncias no governo britânico aprofundaram a crise de liderança de Keir Starmer e ampliaram as divisões internas no Partido Trabalhista após derrotas eleitorais e queda de popularidade.

Página 11

Londres lança tarifa especial de verão: "Weekend Hopper"

Passageiros poderão usar ônibus e bondes de forma ilimitada por apenas £1,75 nos fins de semana entre 25 de julho e 31 de agosto de 2026.



Página 14

LUSÓFONOS AMPLIAM PRESENÇA POLÍTICA NO REINO UNIDO APÓS ELEIÇÕES LOCAIS HISTÓRICAS

As eleições locais britânicas de 2026 consolidaram o avanço político da comunidade lusófona, com ao menos dez portugueses e lusodescendentes eleitos para conselhos municipais em diferentes regiões do país; conheça três deles. Pag. 13





GLOBAL P&G

Accountants & Consultants

Unit 8, Holles House, Overton
Road, London SW9 7AP

077 6513 0322
020 3051 7441



Brasil



Portugal



Angola



Timor-Leste



Guiné-Bissau



Moçambique



São Tomé
e Príncipe



Cabo Verde



Guiné
Equatorial



Macau

UTILIDADES

Previsão do tempo, Londres

Qui 14/05

14° / 10° Nublado
e chuva



Sex 15/05

16° / 10° Sol entre
nuvens



Sab 16/05

17° / 10° Nublado



Dom 17/05

17° / 11° Nublado



Seg 18/05

14° / 9° Sol entre
nuvens



Ter 19/05

16° / 10°
Nublado e chuva



Qua 20/05

18° / 10°
Ensolarado



Reino Unido na história Elizabeth I



Filha de Henrique VIII e Ana Bolena, transformou traumas em poder. Após ver a mãe ser executada e enfrentar a prisão na Torre de Londres, ascendeu ao trono em 1558 sob extrema desconfiança. Sua genialidade política residiu na rejeição ao matrimônio. Ao intitular-se a “Rainha Virgem”, Elizabeth evitou submeter a Inglaterra a interesses estrangeiros, afirmando ser casada apenas com seu povo. Sob sua égide, a Inglaterra viveu uma Era de Ouro: o protestantismo foi estabilizado, as artes floresceram com Shakespeare e a supremacia naval foi selada ao derrotar a Armada Espanhola em 1588. Faleceu em 1603, deixando um legado de sagacidade e soberania que consolidou a identidade britânica moderna e definiu um dos reinados mais icônicos da história.

Imagem em destaque Ian McKellen



é um ator britânico amplamente respeitado por sua versatilidade e talento. Ao longo de mais de seis décadas de carreira, destacou-se tanto no teatro quanto no cinema, interpretando desde obras clássicas de Shakespeare até produções contemporâneas. Tornou-se mundialmente famoso por papéis icônicos em franquias como O Senhor dos Anéis e X-Men. No palco, recebeu inúmeros prêmios por suas performances intensas e refinadas. Sua dedicação à arte dramática e sua habilidade de transitar entre diferentes gêneros o consolidam como um dos maiores atores de sua geração e uma referência cultural duradoura no cenário internacional.

Emergência: Emergência: 999 (Polícia, bombeiros ou ambulância)

Polícia de Trânsito (British Transport Police): 0800 40 50 40

NHS: 0854 4647 (24 horas)

Informação Geral de Saúde:

0800 665 544 (24 horas)

Aeroporto de Heathrow: 0844 335 1801

Aeroporto de Luton: 01582 405100

Aeroporto de Gatwick: 0844 892 0322

Aeroporto de Stansted: 0808 169 7031

Aeroporto London City: 020 7646 0000

.....

Consulado de Portugal em Londres:

11, Belgrave Square

London, SW1X 8PP

Tel: 020 7291 3770

www.cgportugalemlondres.com

Consulado-Geral do Brasil em Londres

3 Vere Street, Londres, Reino Unido, W1G 0DG

cg.londres.itamaraty.gov.br

Consulado da Angola em Londres:

46 Bedford Square

London WC1B 3DP

Tel: 02072918700

http://www.angola.org.uk/index.html

Consulado de São Tomé e Príncipe em Londres:

Flat 8, Marsham Court Victoria Drive

London SW19 6BB

Tel: 0287886139

.....

Embaixada de Portugal em Londres:

11 Belgrave Square, SW1X 8PP

Tel: 02072913770

www.londres.embaixadaportugal.mne.pt/pt/

Embaixada do Brasil em Londres:

14-16 Cockspur Street SW1Y 5BL

Tel: 02077474500

www.brazil.org.uk

Embaixada de Moçambique em Londres:

21 Fitzroy Square, W1T 6EL

Tel: 02073833800

www.mozambiquehighcommission.org.uk

Embaixada da Guiné Equatorial em Londres:

13 Park Place St. James, SW1A 1LP

Tel: 02074996867

www.embassyofequatorialguinea.co.uk

Embaixada de Timor Leste em Londres:

83 Victoria Street, SW1H 0HW

Tel: 20 3440 9025 / 0203 440 9026

www.tlmbassy.co.uk/

Embaixada de Macau em Londres

(Embaixada da China):

31 Portland Place, W1B 1QD

Tel: 020-7631 1430

www.chinese-embassy.org.uk

The Home Office (Departamento de Imigração)

Telefone: 0870 606 7766.

Instruções gravadas em inglês: 8760 1622.

Formulários para extensão de visto podem ser

obtidos pelo telefone 0870 241 0645

Câmara de Comércio de Portugal no Reino Unido

11 Belgrave Square SW1X 8PP, London

Tel: +44 (0)20 7201 6638

http://www.portuguese-chamber.org.uk/

AICEP - Portugal Global (Portuguese Trade & Tourism Office) :

3rd Floor, 11 Belgrave Square

London SW1X 8PP

Tel: Tel +44 (0)20 7201 6666

www.portugalglobal.pt

Anglo-Portuguese Society :

7 New Quebec St, London W1H 7RH

www.angloportuguesesociety.org.uk

Associação cultural que promove a história e a

cultura portuguesa .

Instituto Camões :

cvc.instituto-camoes.pt/index.php



Diretor

William Pineda Guevara

director@globalcommunity.media

Departamento de Redação

Editora-Geral – Marta Vieira

jornalnoticiasemporugues@gmail.com

Redação

Fausto Arciniegas

expressnewsrensa@gmail.com

fatoralo@gmail.com

Diagramação e Projeto Gráfico

Édgar Ballesteros

Publicidade e Classificados

07305090052

contact@globalcommunity.media

Equipe comercial

Diretora comercial

Tatiana Ducon

Salesdirector@globalcommunity.media

Mauricio Muniz

sales2@globalcommunity.media

Raul Palacio

Sales4@globalcommunity.media

Telefones

07772615667

07883902227

07765130322

COLABORAÇÃO

Daniel Bastos

Elton Uliana

Fernando Marques

Fernando Rebouças

Gilson Guimarães

Isaac Bigio

Janice Mansur

Thais Altgott

Janice Mansur

Katia Fernandes

Neto Brazil

Rodrigo Corrêa

Solange Castro

Sueli Lopes

PARCEIROS

Agência Brasil

Agência Lusa

Brasil Ativo Press

Consulado-geral do Brasil em Londres

Consulado de Portugal

Embaixada de Guiné-Bissau

São Paulo Review

The Money Advise Service

Visit Britain

Centro de Cidadania do Reino Unido

(CCRU)

Samba de Bamba UK

Centro Cultural Brasileiro em Londres

(CCBL)

Distribuição

NGP Services

Conhece nosso jornal em espanhol?

www.expressnews.uk.com

CULTURA: O ALICERCE INVISÍVEL SUSTENTADO PELOS OPERÁRIOS DA ALMA E DO CHÃO



Por Marta Vieira*

Há cidades que crescem para cima. Crescem em concreto, vidro e velocidade. Arranha-céus substituem casas antigas, avenidas se expandem e relatórios económicos celebram índices positivos. Mas existem cidades que crescem para dentro, silenciosamente, sem aparecer nas manchetes financeiras. São cidades fortalecidas pela cultura, pela solidariedade, pela memória coletiva e pela capacidade humana de criar vínculos. Talvez sejam justamente essas as cidades mais sustentáveis. Com o tempo, aprendemos que a economia pode movimentar uma comunidade, mas não é ela que a sustenta sozinha. O verdadeiro alicerce de uma sociedade saudável não está apenas nos bancos, nas empresas ou nos centros comerciais. Está nas pessoas que trabalham sem cimento nas mãos, mas com ideias e sensibilidade no coração. São os operários invisíveis da alma coletiva.

Esses operários raramente aparecem redes sociais, campanhas publicitárias ou discursos oficiais. Estão nas bibliotecas comunitárias, nos centros culturais, articulando projetos voltados para promover os talentos da comunidade e levar a arte até ela. Estão onde artistas se encontram, nas associações de bairro, nos projetos sociais, nos festivais locais e nas rodas de conversa que mantêm viva a identidade de um povo. São pessoas que entendem que cultura não é luxo, mas uma forma de sobrevivência emocional. De certa maneira, lembram os ambientalistas. Enquanto alguns lutam para preservar florestas, rios e oceanos, outros dedicam a vida à proteção do ecossistema humano. Defendem a memória, os costumes, a arte, a convivência e o direito das pessoas de se reconhecerem umas nas outras. Porque uma sociedade sem cultura pode até enriquecer financeiramente, mas empobrece espiritualmente. Torna-se funcional, acelerada e eficiente, porém vazia. E a transformação mais profunda acontece quando pessoas movidas por propósito unem forças. Quando o

empreendedor encontra o humanista. Quando o artista encontra o comerciante. Quando o empresário compreende que o lucro não pode ser o único horizonte da sua caminhada. Surge então uma espécie de alquimia rara: o mercado deixa de ser apenas competição e passa a ser também colaboração.

O empreendedor comprometido com a comunidade percebe que o sucesso do seu negócio depende diretamente da saúde emocional e social do lugar onde atua. Ele deixa de enxergar pessoas apenas como consumidores e passa a vê-las como parte de um organismo coletivo. Seu comércio se torna ponto de encontro. Seu investimento se transforma em ferramenta de mudança. O dinheiro deixa de circular apenas entre grandes estruturas e começa a irrigar o entorno. Valoriza-se o pequeno produtor, o artesão, o músico local, o escritor independente, o restaurante familiar e o comércio de bairro. Forma-se uma corrente de pertencimento em que cada pessoa sente que participa da construção do lugar onde vive.

Esse movimento produz algo muito mais profundo do que crescimento económico: produz maturidade coletiva. Existe uma diferença essencial entre instrução e cultura. A instrução ensina técnicas, fórmulas e competências profissionais. A cultura ensina humanidade. Um diploma pode formar engenheiros, advogados ou especialistas, mas apenas a cultura forma cidadãos conscientes do impacto que causam no mundo.

Vivemos numa época em que muitas pessoas acumulam informação, mas poucas desenvolvem sensibilidade. Sabem operar sistemas complexos, mas não sabem ouvir o próximo. Dominam idiomas, mas desaprenderam a dialogar. Talvez seja justamente aí que a cultura se torne indispensável: ela devolve profundidade ao ser humano. Quem é verdadeiramente costuma ter senso de justiça apurado e ética deixa de ser obrigação e se torna reflexo natural de consciência. Porque a verdadeira cultura é um exercício constante de alteridade: a capacidade de reconhecer o outro como igual.

Uma pessoa culturalmente desenvolvida entende que o lixo

jogado na rua afeta toda a comunidade. Que a corrupção não destrói apenas cofres públicos, mas também a confiança coletiva. Que a miséria do vizinho empobrece moralmente toda a sociedade. Ela compreende que viver em comunidade exige responsabilidade partilhada. Talvez por isso as comunidades mais fortes nem sempre sejam as mais ricas. Muitas vezes, os lugares mais resilientes são aqueles onde existe senso de cooperação, onde as pessoas ainda sabem conversar, celebrar juntas e preservar sua memória coletiva.

Há algo profundamente poderoso em comunidades e pessoas que aprenderam a agregar em vez de dividir. Lugares onde o sucesso do outro não é visto como ameaça, mas como avanço coletivo. Onde as pessoas entendem que todos são parceiros de viagem dentro da mesma travessia humana. Essa visão elimina a lógica predatória que domina grande parte das relações modernas. Em vez da competição destrutiva, nasce a colaboração inteligente. Em vez do isolamento, nasce o pertencimento. E pertencimento talvez seja uma das maiores necessidades emocionais do nosso tempo.

As cidades adoecem quando deixam de criar vínculos. Quando o indivíduo se sente invisível, desconectado e sem utilidade social, a violência cresce, a intolerância se fortalece e o desespero encontra terreno fértil. Por isso os operários da cultura exercem uma função tão essencial. Eles restauram pontes invisíveis entre pessoas, classes sociais, gerações e identidades. Talvez o verdadeiro desenvolvimento esteja menos nos indicadores financeiros e mais na capacidade de uma comunidade cuidar de si mesma. De saber ensinar às suas crianças o valor do respeito pelo próximo e de saber cuidar da saúde física, mental e emocional. Nesse momento o lucro deixa de ser apenas ganho financeiro para se tornar legado. A economia deixa de ser um número frio e passa a ser a pulsação viva de um povo que sabe quem é, de onde veio e para onde deseja seguir. Um povo que sabe integrar-se facilmente em qualquer sociedade ao ponto de sentir que a sua alma também faz parte dela.

Poetise-se

De quantas graças tinha, a Natureza

De quantas graças tinha, a Natureza
Fez um belo e riquíssimo tesouro,
E com rubis e rosas, neve e ouro,
Formou sublime e angélica beleza.

Pôs na boca os rubis, e na pureza
Do belo rosto as rosas, por quem mouro;
No cabelo o valor do metal louro;
No peito a neve em que a alma tenho acesa.

Mas nos olhos mostrou quanto podia,
E fez deles um sol, onde se apura
A luz mais clara que a do claro dia.

Enfim, Senhora, em vossa compostura
Ela a apurar chegou quanto sabia
De ouro, rosas, rubis, neve e luz pura.

Luís de Camões

MORENA DE ITAPUÃ

Musa de uma infinidade de versos
Guarda tantos segredos imersos
E magnetiza tudo ao redor

Morena de líquidos tão quentes
Feiticeira de misticismo afluyente
Inspira qualquer rouxinol

De areia fina e prateada
Dorme a princesa enfeitada
No berço de Itapuã

Dona de veias tão cálidas
Nenhuma expressão será válida
Para exprimir tuas manhãs

Marta Sales

À Lagôa do Abaeté

Banksy: O Mistério da Arte britânica

Da Redação

A confirmação de que a nova obra de Banksy no centro de Londres é, na verdade, uma estátua hiper-realista trouxe uma dimensão física e imponente à sua crítica social em maio de 2026. O vídeo publicado no perfil oficial do artista mostra o processo de instalação da escultura, que retrata em tamanho real um homem cuja face está completamente envolta por uma bandeira, como se o tecido estivesse fundido à sua pele. A base da estátua traz a inscrição “BANKSY” em seu estilo clássico de stencil, eliminando qualquer dúvida sobre a autoria da peça que rapidamente se tornou o ponto mais fotografado da capital britânica.

Diferente de seus grafites bidimensionais, a estátua ocupa o espaço público de forma tridimensional e inescapável, forçando os pedestres a confrontarem a figura “sem rosto” em seu caminho cotidiano. Especialistas apontam que a escolha da escultura serve para enfatizar o peso sufocante do patriotismo cego e das divisões geopolíticas atuais. O homem representado parece lutar para



respirar sob as dobras da bandeira, uma metáfora poderosa para o cidadão que se sente silenciado ou sacrificado pelas decisões militares e diplomáticas das grandes potências, tema recorrente nas manchetes internacionais deste ano.

A localização da estátua, cercada por prédios governamentais e centros financeiros, amplia o impacto da mensagem. Ao transformar a bandeira em uma venda que cega e uma máscara que desumaniza, Banksy questiona a identidade nacionalista no auge das tensões

entre EUA, Europa e Oriente Médio. A obra é vista como um monumento ao anonimato e ao sofrimento humano escondido atrás de símbolos nacionais, consolidando-se como uma das intervenções mais provocativas do artista na última década, desafiando a percepção pública sobre lealdade.

A identidade de Banksy (muitas vezes grafado como Banski por quem não o conhece bem) é um dos maiores mistérios do mundo da arte contemporânea. Mesmo em 2026, ele continua sendo um artista

de rua britânico anônimo, cujos trabalhos satíricos e subversivos combinam humor negro com grafite feito através da técnica de estêncil (moldes vazados).

Apesar de ser um ícone global, ninguém sabe oficialmente quem ele é. Aqui está o que se sabe e as teorias mais aceitas: Banksy surgiu na cena de arte de Bristol, na Inglaterra, na década de 1990. Suas obras são quase sempre críticas sociais e políticas, abordando temas como o anticonsumismo, o anti-imperialismo, a paz e a liberdade individual. Ele transforma espaços públicos em galerias, muitas vezes instalando suas obras (ou estátuas, como a mais recente em Londres) na calada da noite para evitar a prisão por vandalismo.

Ao longo dos anos, vários nomes foram apontados como sendo a mente por trás do pseudônimo:

- Robert Del Naja (3D): O líder da banda Massive Attack. A teoria ganhou força porque as obras de Banksy costumam aparecer em cidades onde a banda acabou de se apresentar. Além disso, Del Naja também é um artista de grafite de Bristol.
- Robin Gunningham: Um artista

de Bristol que foi apontado por um estudo da Universidade Queen Mary, em 2016, usando técnicas de perfilamento geográfico. Muitos acreditam que ele é a face mais provável por trás do nome.

- Um Coletivo: Alguns críticos sugerem que Banksy não é apenas uma pessoa, mas um grupo de artistas coordenados que trabalham sob uma marca única para manter o mistério e a logística das instalações complexas.

O anonimato é a parte central da sua “marca”. Ele permite que a mensagem da obra seja mais importante que a celebridade do artista. Além disso, como o grafite de rua é tecnicamente ilegal em muitos lugares, o segredo o protege de processos judiciais, embora hoje suas obras valham milhões de dólares e sejam preservadas pelos próprios governos das cidades onde aparecem.

Banksy provou que não precisa de um rosto para ser uma das pessoas mais influentes do mundo, usando o silêncio para gritar contra as injustiças sociais.

Mergulhe na cultura efervescente de Camden Town

Da Redação

Não é apenas um bairro de Londres; é o coração pulsante da história musical britânica. Caminhar por suas ruas é respirar o legado de ícones que transformaram o cenário global. Esta região tornou-se sinônimo de rebeldia e inovação, servindo de berço para movimentos que vão do punk ao Britpop. A mística de Camden reside na sua capacidade de oferecer experiências

musicais autênticas e viscerais em ambientes que preservam uma atmosfera crua e intimista.

O bairro é lar de casas de shows lendárias que são verdadeiros templos para os amantes da música. O The Roundhouse, um antigo depósito ferroviário circular, recebe hoje as maiores estrelas do mundo, mantendo uma acústica única. Já o KOKO, com sua arquitetura teatral majestosa, é o local onde o indie e o rock se fundem em performances eletrizantes. Para quem busca algo

mais próximo do palco, o The Dublin Castle é paragem obrigatória; foi ali que bandas como Madness e Blur deram os seus primeiros passos, e onde a energia do público quase se confunde com o suor dos músicos.

A diversidade é outro pilar fundamental. Embora o rock e o punk estejam no DNA de Camden, o jazz ecoa com sofisticação no The Jazz Cafe, enquanto o Electric Ballroom mantém viva a tradição das grandes noites alternativas. Não se pode falar de Camden sem mencionar Amy



Winehouse, a “Rainha de Camden”, cuja alma ainda parece pairar sobre os pubs locais, como o The Hawley Arms. As apresentações vibrantes e o público energético transformam cada show numa celebração da liberdade artística. Seja para

descobrir a próxima grande banda independente ou para reverenciar clássicos, Camden continua a ser o ponto de encontro definitivo para quem entende que a música ao vivo é a forma mais pura de conexão humana.

Uma Viagem no Observatório Real de Greenwich

Da Redação

Fundado em 1675, representa o epicentro da astronomia britânica e o guardião do tempo mundial. Situado no topo de uma colina com vista privilegiada para o Rio Tamisa, o local oferece uma experiência de observação de estrelas que transcende o simples olhar para o céu. É ali que a ciência e a história se encontram sob o icônico Meridiano de Greenwich, a linha que divide os hemisférios oriental e ocidental.

As sessões de observação são verdadeiras viagens pelo cosmos, conduzidas por astrônomos residentes que traduzem a complexidade do universo em narrativas fascinantes. O público

tem a oportunidade rara de utilizar telescópios de alta precisão, desvendando segredos de planetas, constelações e nebulosas distantes. Complementando a experiência, o Planetário Peter Harrison utiliza tecnologia de ponta para projetar espetáculos celestiais que transportam o espectador para além das fronteiras da Terra. Mais do que um passeio turístico, a visita ao observatório é uma imersão educativa. A combinação entre a orientação de especialistas e a beleza silenciosa do céu noturno desperta uma profunda reflexão sobre a nossa existência na imensidão cósmica. É um destino indispensável para quem busca inspiração, conhecimento e uma conexão genuína com os mistérios que brilham acima de nós.



Um giro no tempo no Electric Cinema em Notting Hill



Não é apenas uma sala de cinema; é uma cápsula do tempo que transporta os espectadores para a era dourada da sétima arte, sem abdicar do conforto contemporâneo. Inaugurado em 1910, figura como um dos cinemas mais antigos do Reino Unido, e sua fachada histórica na Portobello Road é o prelúdio para uma experiência cinematográfica inigualável, marcada pelo requinte e pelo luxo.

Ao cruzar suas portas, o público é recebido por um interior suntuoso, onde a arquitetura eduardiana foi preservada e revitalizada. Em vez das tradicionais

poltronas apertadas, o Electric oferece amplas poltronas de couro, sofás de dois lugares ideais para casais e até camas luxuosas na fileira da frente, garantindo um nível de relaxamento absoluto. Cada assento é acompanhado por uma mesa lateral, apoio para os pés e mantas de caxemira, criando um ambiente acolhedor e chique que convida a uma imersão total na narrativa.

A experiência é elevada pela curadoria impecável de filmes, que mescla os grandes lançamentos de Hollywood com produções independentes e clássicos

cult. Para acompanhar a sessão, o cinema oferece uma seleção sofisticada de lanches e bebidas, servidos no bar interno, permitindo que os visitantes desfrutem de um bom vinho ou de um cocktail artesanal enquanto a projeção acontece. O ambiente elegante, iluminado suavemente por abajures individuais, e o charme nostálgico do espaço transformam uma simples ida ao cinema em um evento memorável, tornando o Electric Cinema o destino definitivo para quem busca uma noite aconchegante e repleta de estilo em Londres.



O Novo Horizonte Global: Como o BRICS e a Tecnologia Brasileira estão desafiando a economia mundial



Por Gilson Guimarães*

Algo grandioso está acontecendo no cenário internacional e, curiosamente, muitos brasileiros ainda não se deram conta da magnitude dessa transformação. O Brasil não é apenas um participante; ele está no centro de uma revolução tecnológica e política que tem o potencial de redefinir como o dinheiro circula no planeta.

Estamos diante da maior revolução monetária desde a Segunda Guerra Mundial, e o sucesso brasileiro em casa pode ser o combustível para uma liderança sem precedentes no mundo.

Estamos falando do amadurecimento do BRICS e do surgimento de ferramentas que podem, pela primeira vez em décadas, oferecer uma alternativa real à hegemonia financeira do Ocidente.

O BRICS nasceu em 2006 como um agrupamento informal, para identificar países com alto potencial

de crescimento. O que começou como um fórum de articulação entre Brasil, Rússia, Índia e China, com a posterior adesão da África do Sul, transformou-se em um gigante geopolítico. Em 2024, o bloco deu um salto histórico ao incluir nações como Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

Hoje, o grupo não é apenas um nome bonito em relatórios econômicos; ele representa mais de 40% da população mundial e controla metade do petróleo e da produção de alimentos da Terra.

Mas por que isso importa para o seu bolso? A resposta reside em uma sigla que começa a ecoar com força nos bastidores do poder: BRICS Pay. Para entender sua importância, precisamos olhar para o sistema atual. Hoje, se o Brasil vende soja para a China, a transação geralmente acontece em dólares e passa pelo SWIFT, o sistema central de transferências mundiais. O problema é que os Estados Unidos controlam o “interruptor” desse sistema. Se eles decidem que um país é um adversário, podem simplesmente cortá-lo do SWIFT, como fizeram com a Rússia em

2022, congelando bilhões de dólares e paralisando economias.

É aqui que a genialidade brasileira e a cooperação do bloco entram em cena. O BRICS Pay é, na prática, uma evolução do nosso Pix para um nível geopolítico. Desenvolvido coletivamente, mas com forte inspiração na agilidade e eficiência do modelo brasileiro, o sistema utiliza a tecnologia blockchain, a mesma das criptomoedas. Por ser descentralizado, ele impede que um único país controle o fluxo, eliminando intermediários e reduzindo custos. Já existem sites, aplicativos e testes reais funcionando. O objetivo é claro: permitir que os países do bloco negociem entre si sem depender obrigatoriamente da moeda americana.

Essa tecnologia chamada BricPay é fortemente baseada no Pix

O maior trunfo nessa jornada é o sucesso doméstico do Brasil. A criação do Pix foi uma das maiores vitórias da tecnologia financeira global nos últimos anos. Em tempo recorde, ele foi adotado por todas as camadas da sociedade, desde grandes

corporações até o vendedor da feira de rua, transformando a economia informal e democratizando o acesso ao sistema bancário. O Pix provou que o Brasil possui competência técnica e criatividade para desenhar infraestruturas complexas que são abraçadas pela massa.

Existe um paralelo evidente entre o sucesso do Pix e o potencial significativo do BRICS Pay.

Se o Brasil conseguiu revolucionar sua própria forma de transacionar valores internamente, a experiência positiva acumulada serve como o blueprint perfeito para ser replicado dentro do bloco. O mesmo modelo de agilidade e aceitação rápida pode ser a base para a criação de uma moeda comum ou de um sistema de compensação unificado entre os membros do BRICS.

Naturalmente, uma mudança dessa escala traz debates intensos. Ao mesmo tempo em que o BRICS Pay promete soberania e independência financeira, ele aproxima o Brasil de potências como China e Rússia, o que pode gerar

tensões com parceiros tradicionais, como os Estados Unidos. Há também quem se preocupe com a volatilidade, já que nossa moeda ficaria mais exposta às oscilações das economias do bloco. Entretanto, é inegável que o mundo inteiro está prestando atenção. Quem controla o sistema de pagamentos controla o fluxo do dinheiro; e quem controla o dinheiro, dita as regras do jogo mundial.

O Brasil está provando que não precisa apenas seguir as regras criadas por outros; ele pode ser o arquiteto de uma nova ordem. A trajetória do Pix nos dá a confiança necessária para acreditar que uma infraestrutura padrão para negociações internacionais, baseada em nossa experiência, é não só possível, mas provável.

Por Gilson Guimaraes
 Coordenador da Fraternidade Sem Fronteira UK
 Trustee da BUSS – British Union of Spiritist Society
 Ex coordenador do CCRU – Conselho de Cidadania do Reino Unido
 E-mail: gilsonlondon@gmail.com
 IG: @gilsonlondon

A Lei dos Direitos dos Inquilinos e a Nova Ordem do Real Estate Inglês: O Crepúsculo do Amadorismo



Por: Dra. Gabby Cardoso*

No dia 1º de maio de 2026, o mercado de locação residencial na Inglaterra atravessou o seu “Rubicão” legislativo. A entrada em vigor das disposições centrais da Lei dos Direitos dos Inquilinos de 2025 não representa apenas uma reforma jurídica pontual, mas uma reengenharia completa do modelo de negócios imobiliário. Para o investidor institucional, o recado é claro: a rentabilidade agora é indissociável da excelência operacional e da transparência de dados.

A Morte do Contrato de Prazo Fixo e o Fim da “Seção 21”

A abolição dos contratos de arrendamento de curta duração garantidos (ASTs) e, consequentemente, dos despejos sem justa causa previstos na Seção 21, encerra uma era de previsibilidade contratual unilateral. A partir de hoje, todos os contratos são automaticamente convertidos em modelos de duração garantida.

Essa transição altera o equilíbrio de poder. Enquanto inquilinos ganham a liberdade de rescindir contratos com apenas dois meses de aviso, senhorios perdem a prerrogativa da retomada arbitrária. A posse do imóvel agora é um direito que precisa ser conquistado através da comprovação técnica. Seja por atraso de pagamentos, venda ou reurbanização, a retomada do ativo exigirá um dossiê de evidências que resista ao escrutínio de tribunais que, previsivelmente, estarão sobrecarregados e mais rigorosos quanto à proporcionalidade das ações.

A Batalha das Evidências: O Novo Regime de Aluguéis

Para aqueles cujo foco reside na geração de renda, o ponto de maior fricção está na gestão do



yield. As cláusulas de revisão de aluguel — pilares de muitos modelos financeiros de Build-to-Rent (BtR) e Single-Family Rental (SFR) — perdem eficácia jurídica se forem automáticas ou indexadas fora dos parâmetros de mercado.

O aumento do aluguel agora é um processo dialógico e passível de contestação no Tribunal de Primeira Instância. Aqui, o risco não é apenas jurídico, mas financeiro:

O Risco da Inércia: Se um inquilino contesta, o valor atual permanece congelado até o veredito.

A Ausência de Retroatividade: Diferente de outros modelos contratuais, o novo valor só se aplica após a decisão, punindo a lentidão processual do proprietário.

Nesse cenário, a “ciência de dados” deixa de ser um termo da moda para se tornar uma ferramenta de sobrevivência. Proprietários que não dispuserem de comparativos de mercado em tempo real e evidências documentadas da qualidade do ativo

terão sérias dificuldades em sustentar revisões de aluguel perante os tribunais.

Impactos Assimétricos: Do BtR ao Senior Living

Embora a lei seja universal, sua aplicação revela nuances cruciais entre as classes de ativos:

Build-to-Rent (BtR): Devido à escala e à gestão profissionalizada, o setor está melhor posicionado para absorver a carga administrativa. A homogeneidade das unidades facilita a criação de evidências comparáveis.

Senior Living (Moradia para Idosos): Este é o setor de maior risco interpretativo. Como o valor locativo muitas vezes engloba serviços e infraestrutura comunitária, separar o “valor do imóvel” do “valor do cuidado” será um desafio hercúleo perante juízes acostumados a avaliar apartamentos convencionais.

Student Housing (PBSA): A complexidade aqui reside na coexistência de diferentes regimes de

locação. A clareza sobre quais ativos se enquadram ou não nas novas isenções determinará o valor de mercado desses portfólios no curto prazo.

Transparência como Ativo Reputacional

A criação do Banco de Dados Nacional de Proprietários e a obrigatoriedade da Ouvidoria elevam o custo de conformidade, mas também oferecem uma oportunidade de diferenciação. Em um ecossistema onde a conduta do proprietário é pública e fiscalizada, a reputação passa a ter valor monetário.

Operadores que negligenciarem a manutenção ou a interação com o Ouvidor não apenas enfrentarão multas, mas poderão ser impedidos de exercer direitos fundamentais de posse, comprometendo a liquidez do patrimônio.

O Veredito

A Lei dos Direitos dos Inquilinos

de 2025 sinaliza a consolidação do profissionalismo. O mercado está sendo depurado: o “proprietário acidental” e o investidor de curto prazo, sem estrutura de gestão, tendem a ser expelidos pelo peso regulatório.

Para os grandes players, o momento exige uma transição da mentalidade de “arrecadador de aluguel” para “gestor de hospitalidade e conformidade”. O sucesso em 2026 não será definido por quem possui os melhores tijolos, mas por quem detém os melhores processos e a maior capacidade de justificar o valor que entrega à sociedade.

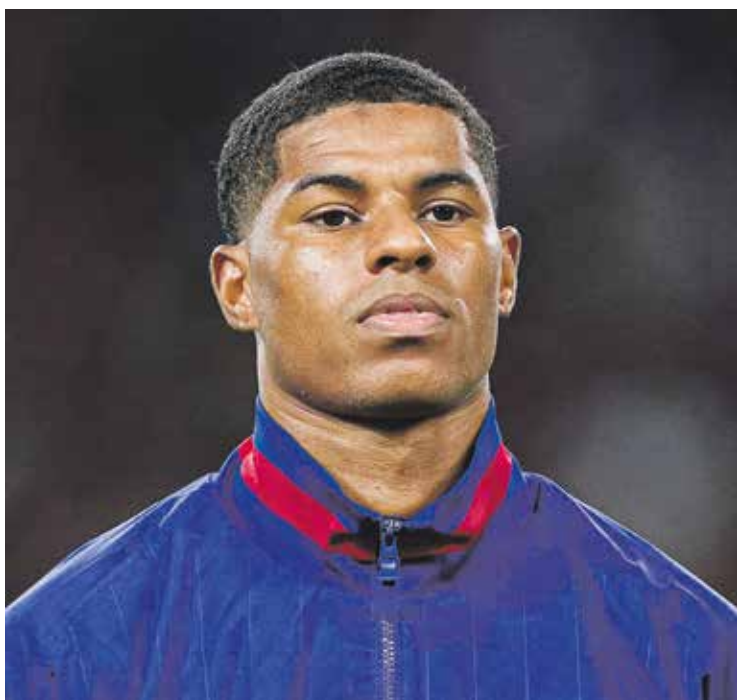
O tempo da complacência acabou. A era da governança começou.

*Advogada, Colunista Jurídica, Palestrante e Escritora. CEO da ADVBRUK - Law Firm, com escritórios em Londres e Birmingham. @dra.gabbycardoso @adv.bruk

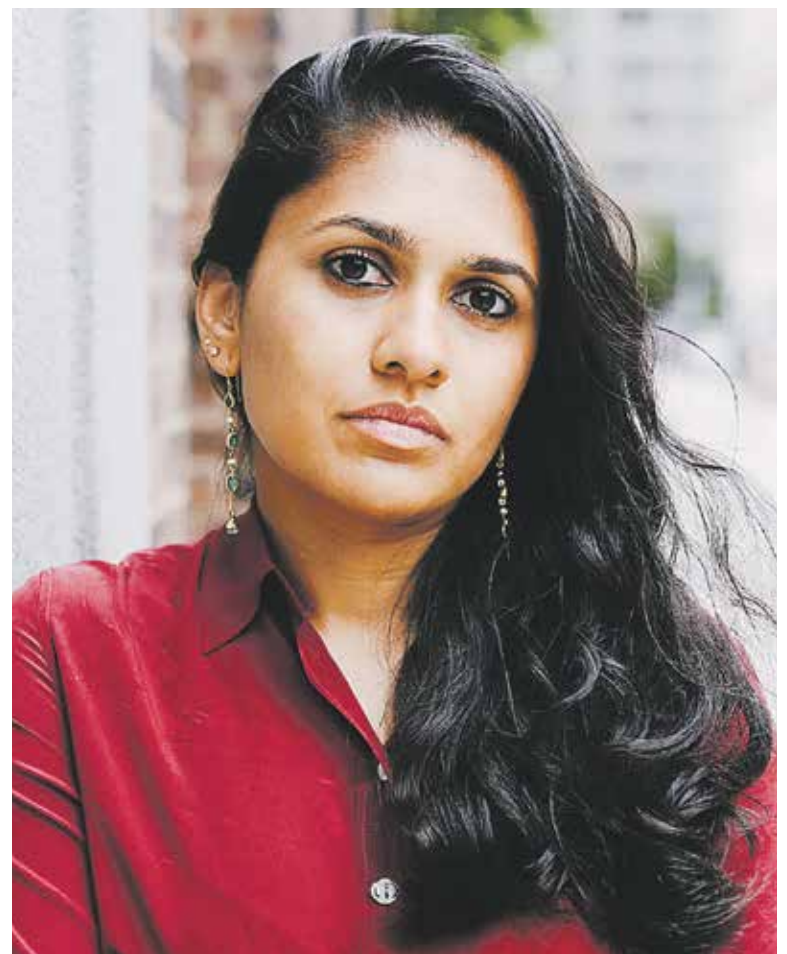
Gente de expressão



Augusto Cury. É um dos autores mais lidos do mundo, célebre por desenvolver a Teoria da Inteligência Multifocal. Médico psiquiatra e escritor, ele revolucionou a autoajuda ao focar na análise dos pensamentos e na gestão da emoção. Seu trabalho explora como o ser humano pode deixar de ser espectador para se tornar o autor da própria história, combatendo o “mal do século”: a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA). Através de obras icônicas como *O Vendedor de Sonhos* e *O Código da Inteligência*, Cury democratizou conceitos da psicologia, oferecendo ferramentas para a saúde mental e resiliência. Com uma linguagem acessível e humanista, ele transformou a educação socioemocional em um pilar para milhões, consolidando-se como um mestre da gestão da psique contemporânea. Uma ideia sua que foca na prevenção de abusos e transtornos mentais, é tornar obrigatória a avaliação anual por psicólogos e pediatras para crianças até 12 anos. Se aprovada o congresso nacional pode virar uma lei federal que busca garantir a integridade física e emocional, criando uma rede de proteção precoce no Brasil.



Marcus Rashford. Transcende o futebol, unindo talento esportivo a um impacto social profundo. Revelado pelo Manchester United, o atacante consolidou-se como peça-chave da Seleção Inglesa, mas seu legado brilha intensamente fora dos gramados. Durante a pandemia, Rashford desafiou o governo britânico e liderou uma campanha histórica contra a pobreza alimentar infantil, garantindo refeições a milhões de crianças vulneráveis. Sua coragem transformou-o em um símbolo de esperança e ativismo, provando que a voz de um atleta pode moldar políticas públicas. Aos 28 anos, ele equilibra a pressão da elite esportiva com uma dedicação incansável à justiça social. Rashford é o exemplo vivo de que o sucesso profissional ganha verdadeiro propósito quando utilizado para servir à comunidade.



Tara Menon. Ela personifica uma travessia geográfica e intelectual fascinante. Nascida na Índia e criada em Singapura, ela hoje leciona na prestigiada Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Essa bagagem multicultural transborda em sua escrita, conferindo-lhe uma sensibilidade única para observar as nuances da identidade humana. Em sua obra *“Debaixo de Água”*, Menon mergulha em temas densos como a perda e a solidão, explorando o isolamento de forma quase tátil. No entanto, o livro não se resume à melancolia; ele resgata o fervor inesquecível da infância, aquele estado de espírito vibrante onde tudo é descoberto. Com uma prosa refinada, ela equilibra a dor do que se foi com a intensidade do que vivemos nas nossas primeiras memórias.



Ivete Sangalo. É a própria pulsação do Brasil em forma de gente. Sua presença de palco é forte e ela tem o poder de reger multidões com um único gesto. Essa força da natureza se manifesta na voz grave e potente que passeia com a mesma naturalidade pelo axé frenético, pelo pop e por baladas românticas de tirar o fôlego. Uma das artistas brasileiras com maior trânsito internacional, somando parcerias com mais de 10 grandes nomes estrangeiros ao longo de sua trajetória. Essas colaborações ajudaram a consolidar sua imagem no exterior, culminando em momentos icônicos como o seu show histórico no Madison Square Garden, em Nova York.



Shakira. É uma força da natureza e um ícone global da música latina. Com uma carreira iniciada ainda na adolescência, a colombiana conquistou o mundo através de sua voz única, composições profundas e uma habilidade inigualável na dança do ventre. Multitalentosa e poliglota, ela transita com maestria entre o rock, o pop e os ritmos urbanos. Além do sucesso nos palcos, Shakira é reconhecida por seu trabalho filantrópico e por sua capacidade constante de se reinventar. Após um espetáculo que parou o Rio de Janeiro, Shakira utilizou suas redes sociais para expressar uma gratidão profunda ao público brasileiro. Com palavras carregadas de emoção, a estrela colombiana classificou a noite como “histórica” e afirmou que a energia recebida foi algo “inesquecível”.



Germano Almeida. É o expoente máximo da literatura contemporânea de Cabo Verde, sendo o primeiro autor do país a conquistar o prestigiado Prémio Camões. Natural da ilha da Boa Vista, a sua escrita rompe com o romantismo tradicional para introduzir um humor refinado e uma ironia mordaz sobre a sociedade cabo-verdiana. A sua obra mais icónica, O Testamento do Senhor Napumoceno da Silva Araújo, é um marco da narrativa moderna lusófona, fundindo o trágico e o cómico de forma magistral. Através de um estilo leve mas profundamente crítico, Almeida humaniza as ilhas e projeta a identidade de Cabo Verde para o mundo, consolidando-se como uma figura incontornável das letras africanas.



Susan Jebb. Uma das maiores autoridades mundiais em nutrição e saúde pública, é professora de Dieta e Saúde Populacional na Universidade de Oxford e preside atualmente a Food Standards Agency do Reino Unido. Na FSA ela desempenha um papel central na definição da direção estratégica da agência e lidera o conselho responsável por orientar políticas que garantem a segurança alimentar e a proteção da saúde pública no Reino Unido. Especialista no combate à obesidade, Jebb foca suas pesquisas em intervenções comportamentais e políticas públicas para melhorar a dieta da população. Pelo seu impacto científico e dedicação à saúde coletiva, foi condecorada com a Ordem do Império Britânico (OBE) em 2008. Sua liderança une rigor científico e gestão estratégica, influenciando diretamente as diretrizes alimentares contemporâneas.



Banksy. É o maior enigma da arte contemporânea. O artista de rua e ativista britânico utiliza o estêncil como arma política, transformando muros urbanos em manifestos visuais carregados de ironia e crítica social. Suas intervenções abordam temas como o consumismo, a guerra e a hipocrisia das instituições, desafiando a lógica do mercado artístico tradicional ao mesmo tempo em que o seduz. Apesar da fama global e de suas obras alcançarem cifras milionárias, sua identidade permanece oculta, o que alimenta seu mito e protege sua atuação clandestina. Ao converter espaços públicos em galerias a céu aberto, Banksy democratiza a reflexão ética e prova que a arte, para ser poderosa, não precisa de rosto, mas de uma mensagem que confronte o status quo.

↑

EM ALTA

As Festas Sanjoaninas 2026 prometem agitar a Ilha Terceira, nos açores, entre os dias 19 e 28 de junho

A organização revelou um cartaz de peso para esta edição, destacando nomes consagrados da música lusófona como Matias Damásio, Mariza e o grupo Vizinhos. O evento, considerado a maior festa profana do arquipélago, combina tradição e modernidade, atraindo milhares de visitantes anualmente. Além dos grandes concertos, as festividades incluem as habituais marchas populares, gastronomia típica e eventos taurinos. A presença de artistas de renome internacional reforça a importância cultural das Sanjoaninas, consolidando Angra do Heroísmo como um ponto central de animação e convívio durante o mês de junho

Macron anuncia investimento de 23 milhões de euros em África

O Presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou um investimento robusto de 23 mil milhões de euros para o continente africano. O anúncio ocorreu durante o encerramento do fórum de negócios da cimeira África-França, realizada no Quênia. Desse montante total, 14 mil milhões de euros provêm diretamente de fundos franceses. Este movimento estratégico visa fortalecer os laços económicos e promover o desenvolvimento sustentável em diversas nações africanas. Macron destacou a importância de uma parceria renovada entre a França e a África, focada em inovação e empreendedorismo. O investimento é visto como um passo crucial para consolidar a influência francesa na região, num momento de crescente competição global por parcerias comerciais no continente.

Opa, em baixa não! Nas alturas!

Na manhã de sábado (9), um acidente inusitado chocou a região metropolitana de Vancouver. Após colidir com um carro em um cruzamento, uma motocicleta voou e ficou cravada na estrutura de um semáforo. Segundo a ABC News, o motociclista sofreu ferimentos graves e foi hospitalizado, mas não corre risco de morte. O motorista do automóvel não se feriu. Em nota à CTV News, as autoridades locais informaram que a principal linha de investigação aponta para o excesso de velocidade por parte do piloto como causa da colisão. O impacto foi tão severo que a moto permaneceu suspensa no poste.



↓

EM BAIXA

MADAME CORONELA DA SENZALA AGRIDE DOMÉSTICA E VAI DE HELICÓPTERO PARA UM SPA-RRO NA CADEIA

A empresária Carolina Stihela Ferreira dos Anjos foi transferida para São Luís após sua prisão no Piauí, sob suspeita de agredir uma empregada doméstica de 19 anos, que está grávida. O caso teria sido motivado pelo suposto sumiço de um anel avaliado em R\$ 5 mil. Em depoimento, Carolina negou a autoria de áudios que confessariam o crime e solicitou perícia técnica. Ela também alegou estar grávida e enfrentar problemas de saúde. A empresária, que já possui condenação anterior por desvio de dinheiro e agressões a outras empregadas, aguarda audiência de custódia na Central de Inquéritos da capital maranhense.

O FEMINICÍDIO DE NÁJYLLA DUENAS NASCIMENTO UM DIAS APÓS CASAR COM SEU ALGOZ

Apenas um dia após celebrar a união com o guarda municipal Daniel Barbosa Marinho, de 55 anos, Nájylla foi morta a tiros pelo marido após uma briga física. O agressor chegou a fugir, mas retornou à residência para disparar novamente contra a vítima, que faleceu no local. O crime ocorreu na presença dos três filhos de Nájylla, com idades entre 8 e 15 anos. Segundo a mãe da vítima, o guarda apresentava comportamento violento sob efeito de álcool, fato que já havia gerado alertas familiares. Infelizmente, a esperança de Nájylla em construir uma nova vida foi interrompida pela brutalidade de quem jurou protegê-la.



DE GOVERNO A GOVERNO, A MAIS DE DÉCADAS, OS 'IRMÃOS METRALHA' CONTINUAM USURPANDO O BRASIL E SURRUPANDO O DINHEIRO DO SOFRIDO E FESTEIRO POVO BRASILEIRO

Os irmãos Joesley e Wesley Batista, controladores da J&F/JBS, protagonizaram um dos maiores escândalos de corrupção do Brasil. Em 2017, suas delações premiadas revelaram um esquema sistemático de suborno a centenas de políticos de diversos partidos para obter vantagens competitivas e empréstimos facilitados no BNDES. Entre os principais crimes e danos apontados estão a corrupção ativa, lavagem de dinheiro, formação de cartel e uso de informação privilegiada (insider trading) no mercado financeiro. O impacto ao país incluiu o desvio de recursos públicos, distorção do livre mercado e instabilidade institucional severa. Recentemente

Renúncias em série abalam governo e aprofundam crise política de Starmer e da esquerda trabalhista

Por: Fausto Arciniegas

O governo do Reino Unido atravessa um dos momentos mais delicados desde a chegada do Partido Trabalhista ao poder. A renúncia de três integrantes do Executivo intensificou a crise de liderança do primeiro-ministro Keir Starmer e expôs uma fratura interna que ameaça enfraquecer ainda mais a esquerda britânica.

As demissões ocorreram poucos dias após a dura derrota do Labour nas eleições locais de 7 de maio e foram interpretadas por analistas políticos como um ponto de inflexão na estabilidade do governo. Longe de serem casos isolados, as saídas refletem uma crescente perda de confiança dentro do próprio gabinete.

Três saídas que expõem o desgaste do Executivo

As integrantes que deixaram seus cargos ocupavam posições estratégicas em áreas ligadas à coesão social e à proteção de direitos. A saída delas não apenas fragiliza a estrutura do governo, mas também



envia um sinal político contundente: o apoio interno a Starmer começa a se deteriorar.

Segundo fontes próximas ao partido, as renúncias foram motivadas por divergências sobre a direção política do governo, críticas à falta de ambição nas reformas e frustração diante da lentidão na resposta aos problemas sociais e econômicos do país.

Na prática, o Labour enfrenta hoje não apenas uma crise de resultados, mas também uma crise

de identidade e de rumo político.

Derrota eleitoral ampliou pressão sobre Starmer

O principal gatilho da atual turbulência foi o desempenho negativo do Partido Trabalhista nas eleições locais. A perda de cadeiras e territórios estratégicos revelou um distanciamento entre o governo e parte do eleitorado, além de desgaste no discurso de “mudança” que ajudou a levar Starmer ao poder.

O resultado aumentou a

pressão dentro de Westminster. Parlamentares trabalhistas passaram a questionar abertamente a liderança do primeiro-ministro, enquanto setores do partido pedem uma revisão profunda da estratégia política adotada pelo governo.

Para muitos analistas, a crise vai além de um revés eleitoral momentâneo. Ela reflete dificuldades estruturais do Labour para comunicar resultados, apresentar uma identidade ideológica clara e responder

às preocupações cotidianas da população.

Um governo sob pressão

A figura de Starmer, que até pouco tempo simbolizava estabilidade após anos de turbulência política no Reino Unido, enfrenta agora seu teste mais difícil. A combinação de desgaste público, pressão interna e perda de apoio eleitoral reduziu significativamente sua margem de manobra.

Embora o primeiro-ministro tenha reafirmado que pretende permanecer no cargo e defendido a unidade do partido, começam a surgir especulações sobre possíveis sucessores dentro do trabalhismo, ampliando o clima de incerteza em Londres.

Em um cenário político cada vez mais fragmentado e polarizado, a esquerda britânica tenta evitar que a crise interna comprometa sua capacidade de governar. A grande questão agora é saber se o Labour conseguirá reconstruir a confiança do eleitorado ou se esta turbulência marcará o início de uma nova fase de instabilidade política no Reino Unido.

Primavera com poucas chuvas aumenta temor de seca no Reino Unido



Por: Édgar Ballesteros

O Reino Unido enfrenta crescente preocupação com uma possível seca após registrar uma das primaveras mais secas das últimas décadas em partes da Inglaterra. Dados preliminares do Met Office indicam que algumas regiões receberam menos de 5% do volume normal de chuva durante abril, agravando o alerta ambiental e agrícola.

Em Shoeburyness, no condado de Essex, foram registrados apenas 0,6 mm de precipitação ao longo de todo o mês, um dos menores índices

já documentados para o período. A Agência Ambiental britânica informou que diversos rios do sul e do leste da Inglaterra já apresentam níveis abaixo da média sazonal.

Agricultores alertam para possíveis perdas nas colheitas de trigo, cevada e vegetais caso as chuvas não retornem nas próximas semanas. O setor agrícola teme impactos diretos na produção de alimentos e aumento nos custos de irrigação durante o verão europeu.

Apesar de os reservatórios ainda estarem em níveis considerados estáveis graças às chuvas do inverno, especialistas afirmam que a situação

pode mudar rapidamente em caso de ondas de calor prolongadas. Empresas de abastecimento, como a Southern Water, já defendem campanhas de economia de água e monitoramento constante do consumo.

Meteorologistas associam o cenário aos efeitos das mudanças climáticas, que têm tornado os períodos de seca mais frequentes e intensos em várias regiões da Europa. O tema voltou ao centro do debate político britânico diante dos riscos para a segurança hídrica, a agricultura e o abastecimento urbano nos próximos meses.

17.º aniversário da grande marcha ibero-americana

Por: Isaac Bigio

Há 17 anos ocorreu a maior marcha ibero-americana da história britânica. Na primeira segunda-feira feriada de maio de 2009, milhares de latinos e falantes de espanhol e português partiram de Elephant and Castle (onde se concentraram previamente no Fusion Centre, sede da Comunidade Cristã de Londres) e da catedral católica de Westminster Cathedral, sob a liderança do capelão latino-americano, o padre espanhol Jesus Perez. Esses contingentes, juntamente com outro que veio do leste sob o comando do pastor Pedro Pablo Arias, uniram-se a outras comunidades na marcha “De estrangeiros a cidadãos”, que lotou a Trafalgar Square.

Milhares levavam bracheiras e cartazes da Aliança Ibero-Americana do Reino Unido com a frase: “Ibero-americanos Unidos, Regularização, Reconhecimento e Respeito”. Antes do orador principal, Darren Johnson, então presidente da Assembleia de Londres, que conseguiu aprovar uma moção exigindo anistia para imigrantes indocumentados, discursaram os hoje doutores Marcos Ravelo e Isaac Bigio.

Graças a essa marcha e à assembleia de dois mil ibero-americanos realizada em janeiro de 2009 com o prefeito de Londres no Fusion Centre, o vice-prefeito Richard Barnes convidou uma

delegação de 60 líderes ibero-americanos, que lhe entregaram dezenas de milhares de assinaturas propondo “reconhecer os ibero-americanos (falantes de espanhol e português) em todos os formulários étnicos e criar um mês para celebrar sua herança”.

Graças a isso, em setembro de 2010, realizou-se a única recepção de embaixadores e dirigentes comunitários de língua portuguesa e espanhola no penthouse da City Hall junto ao prefeito. O apio de William Pineda e P&G foi importante. Ali foi revelado oficialmente que todas as autoridades da Grande Londres deveriam incluir a categoria latino-americana ou ibero-americana em todos os seus formulários étnicos, e iniciaram-se as celebrações oficiais dos bicentenários latino-americanos.

Em dezembro de 2011, numa nova assembleia com 800 participantes na Senate House — entre diplomatas, líderes comunitários de língua portuguesa e espanhola e o prefeito — acordou-se celebrar um “Ibero-American History Month”, que, após muitas reuniões comunitárias, decidiu-se chamar “Amigo Month”, ocorrendo de 7 de setembro (Dia do Brasil) até 12 de outubro (data comemorada pelos hispanofalantes).

Na cerimônia da City Hall, todas as centenas de presentes, incluindo o prefeito, usaram uma insígnia



mostrando uma mão de cinco dedos (simbolizando a união de latinos, brasileiros, espanhóis, portugueses e lusófonos em uma única mão) com o logotipo do Diretório Ibero-Americano.

Graças a esse movimento, nossa comunidade começou a ser reconhecida.

Mais de duas dezenas de vereadores eleitos das comunidades de língua espanhola e portuguesa.

Foram eleitos pelo menos 20 vereadores das 5 comunidades ibero-americanas (latinos/hispano-americanos, brasileiros, espanhóis, portugueses e lusófonos). Colocamos todos eles dentro de um mesmo grande bloco, pois todos nós somos unidos por uma língua, cultura e origens semelhantes. A maioria dos hispânicos/latino-americanos que votaram o fez com passaportes espanhóis.

Foram reeleitos apenas 6 vereadores da nossa comunidade; todos eles, exceto o liberal Nick da Costa, são trabalhistas: Martin Tiedeman, Lucia das Neves, Tiago Corais, Natalia Pérez e Diogo Costa. Em contrapartida, Claudia Turbet, Bélgica Guanha e Rosa Gómez



não conseguiram ser reeleitos. Alan Mendoza, descendente de judeus espanhóis e portugueses, perdeu sua cadeira por ter migrado para o Reform, o único partido que não conseguiu eleger nenhum vereador da nossa comunidade. Essa mesma força, por outro lado, conseguiu derrotar Clara Barreto em Thetford, onde ela vinha atuando como a única prefeita ibero-americana da Inglaterra.

Os novos rostos que temos são Sofia Gurrola, Pepe Alfonso, Isabel Araujo, Hedson Castro, Salvador Antonio, Floyd Anjoe

Días, Sonia Quintero, Juan Carlos Valero, Sandra Melo, Marcela Bennedetti, Dina Mendes, Lina Suma, Hellen Benavides, Luisa Brands e James Ortiz. Há ainda outros quatro vereadores indo-lusos: Marco da Costa, Angela de Souza, Jose Piedades Fernandes e Pamela Rodrigues.

Chamamos todos eles a lutar pelo reconhecimento da maior minoria etnolinguística de Londres em todos os formulários étnicos e também pela criação de um mês de celebração histórica: o Amigo Month.



As eleições locais no Reino Unido, consolidaram um marco importante para a representatividade da lusofonia na política britânica

Da Redação

Com uma comunidade portuguesa e brasileira em constante crescimento e cada vez mais integrada, o pleito deste ano destacou a eleição de pelo menos dez candidatos portugueses ou lusodescendentes para cargos em conselhos municipais (councils), refletindo a força da diáspora em solo britânico.

A Ascensão da Lusofonia na Política Local

Diferente das eleições parlamentares gerais (como a de julho de 2024, que deu vitória esmagadora ao Partido Trabalhista), as eleições locais permitem uma proximidade maior com o eleitorado imigrante. Neste ano, figuras como Hedson Castro, eleito no País de Gales, simbolizam essa nova vaga

de políticos que buscam representar não apenas os interesses locais, mas também as especificidades das comunidades de língua portuguesa. Muitos destes candidatos concorreram por distritos onde a presença lusófona é densa, como em áreas de Londres (Lambeth, Brent e Newham) e cidades com forte tradição industrial onde portugueses e brasileiros se estabeleceram nas últimas décadas. O foco das campanhas centrou-se em temas como segurança jovem, acesso a habitação e, crucialmente, o apoio à integração de novos imigrantes após os desafios impostos pelo Brexit.

A jornada para estes eleitos não foi isenta de obstáculos. Relatos de candidatos apontam para campanhas marcadas por episódios de hostilidade, mas a vitória de dez lusodescendentes — espalhados por diferentes partidos e regiões — demonstra que a “barreira

do idioma” e da origem está a ser derrubada pela competência administrativa.

É importante notar que, embora o Reino Unido tenha visto o jovem Pedro da Conceição (com apenas 18 anos) ganhar destaque mediático nas legislativas de 2024 ao concorrer como independente em Londres, é nas autarquias que a comunidade tem encontrado terreno fértil para resultados práticos. A eleição de conselheiros (councillors) lusófonos permite que a língua portuguesa ecoe em decisões sobre escolas, transportes e serviços sociais.

As eleições autárquicas britânicas de 2026 marcaram um crescimento histórico da representação lusófona no Reino Unido, com pelo menos dez portugueses e lusodescendentes eleitos em diferentes municípios ingleses. Entre os destaques está Hedson Farinha de Castro,

natural de Luanda, eleito pelo Partido Trabalhista em Hillingdon. Professor de crianças com necessidades especiais, Hedson ganhou notoriedade pela defesa do apoio social às famílias e pela prevenção da criminalidade juvenil.

Também pelo Labour foram reeleitos Diogo Costa, jovem político conhecido pela ligação à comunidade portuguesa de Little Portugal, Lucia das Neves e Tiago Corais. Pelos Liberais Democratas destacaram-se Isabel Araújo, Nick da Costa e Sandra Mano.

Já pelo Partido Verde, a enfermeira Elmedina Baptista-Mendes conquistou o primeiro mandato. Entre os conservadores, foram eleitos Floyd Anjoe Dias do Rosario e Salvador Antonio Jose Pereira. Os resultados refletem a crescente participação política da diáspora portuguesa na vida pública britânica.

Esta vitória no Reino Unido em 2026 ocorre num contexto de grande movimentação política nos países de origem. Enquanto Portugal enfrentava eleições legislativas antecipadas e o Brasil se prepara para novos ciclos, a diáspora mostra que o exercício da cidadania não tem fronteiras. A mensagem deixada por este ato eleitoral é clara: a comunidade falante de português no Reino Unido deixou de ser apenas uma força de trabalho para se tornar uma força política ativa. Com assentos garantidos nos conselhos locais, estes novos políticos têm agora a missão de provar que a diversidade é o maior trunfo para o desenvolvimento das cidades britânicas. O sucesso de 2026 serve de inspiração para que mais falantes de língua portuguesa vejam na política local uma via legítima para transformar a sociedade onde escolheram viver.

UM POUCO SOBRE TRÊS CANDIDATOS COM TRAJETÓRIAS DIFERENTES:

Tiago Corais – Portugal

Aos 47 anos, mas com a energia de alguém muito mais jovem, Tiago celebra a conquista do seu quarto mandato consecutivo na Câmara Municipal de Oxford. A sua trajetória no Reino Unido reflete determinação, adaptação e uma forte ligação às raízes portuguesas que moldaram a sua visão de mundo.

Nascido em Portugal, foi ainda criança que despertou o interesse pela política e pelas questões sociais, influenciado pelas conversas em família ao lado do avô e do irmão gêmeo. Essa vivência desenvolveu nele um profundo sentido de cidadania e compromisso humano. Antes de emigrar para Inglaterra, integrou a militância estudantil e participou ativamente da vida política portuguesa, experiências que fortaleceram sua formação pública. Há doze anos em Oxford, encontrou no ambiente britânico a oportunidade de consolidar uma carreira política marcada pela proximidade com as pessoas. A humildade, a capacidade de ouvir e o contacto direto com a comunidade tornaram-se características centrais da sua identidade política e pessoal.

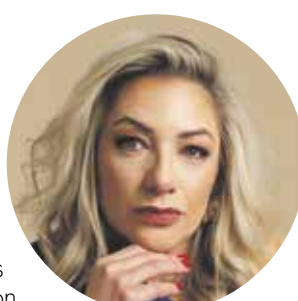
Diogo Costa – Luso descendente

Nascido em Londres, no município de Lambeth, exatamente a região que hoje representa politicamente, Diogo Costa cresceu entre duas identidades que moldaram sua visão de mundo: a britânica e a portuguesa. Filho de emigrantes de Mangualde, no distrito de Viseu, sempre manteve uma forte ligação às suas raízes lusófonas, carregando consigo os valores familiares e o sentido de comunidade típicos da diáspora portuguesa no Reino Unido. A sua entrada na política nasceu da convivência direta com os desafios enfrentados pela população local, especialmente pelas famílias imigrantes que muitas vezes se sentiam afastadas das instituições públicas. Ao longo da sua trajetória, Diogo construiu uma imagem de proximidade, tornando-se uma ponte entre a comunidade de língua portuguesa e a Câmara Municipal de Lambeth. Fluente na realidade multicultural de Londres, aprendeu desde cedo a equilibrar diferentes culturas, transformando essa experiência numa vantagem política e humana. A caminhada eleitoral também exigiu resiliência. Num sistema político baseado no contacto direto com os eleitores, Diogo percorreu ruas, bateu de porta em porta e conversou pessoalmente com milhares de moradores para conquistar confiança e consolidar a sua reeleição. Hoje, Diogo representa uma nova geração de políticos luso-britânicos que defendem maior proximidade entre representantes e cidadãos, acreditando que a política deve ser acessível, humana e construída através do diálogo constante com a comunidade.



Vanessa Bentley – Brasil

Há 24 anos no Reino Unido, Vanessa Bentley construiu uma trajetória marcada pela integração entre culturas, pelo fortalecimento da comunidade estrangeira e pela defesa da participação cidadã. Brasileira, nascida em Goiás, ela se tornou uma das principais vozes da comunidade lusófona em Swindon, conquistando recentemente uma expressiva reeleição como vereadora pelo Partido Trabalhista, sendo a candidata mais votada da região que representa. A sua caminhada política nasceu da convivência direta com os desafios enfrentados por imigrantes que, muitas vezes, não compreendem o funcionamento das instituições britânicas ou não se sentem representados dentro da sociedade local. Com experiência profissional no setor financeiro há mais de uma década, Vanessa uniu o conhecimento técnico ao trabalho comunitário, criando uma atuação baseada na escuta, no acolhimento e na proximidade com os moradores. Durante as campanhas eleitorais, apostou no contacto direto com os eleitores, percorrendo bairros e ouvindo as preocupações relacionadas à habitação, saúde, educação e custo de vida. Essa abordagem permitiu que construísse confiança tanto junto à comunidade estrangeira quanto entre os britânicos nativos. Para ela, a herança lusófona representa um legado de empatia, hospitalidade e senso de coletividade, valores que ajudaram a quebrar barreiras culturais e fortalecer o diálogo entre diferentes comunidades. Vanessa também defende a importância da participação política dos imigrantes, incentivando brasileiros, portugueses e latino-americanos a exercerem o direito ao voto e a ocuparem espaços de representação. Acredita que o estrangeiro não deve ser visto apenas como alguém de passagem, mas como parte ativa da construção social, económica e cultural do Reino Unido.



Londres lança tarifa especial de verão com viagens ilimitadas de ônibus por £1,75 nos fins de semana

Por: Édgar Ballesteros

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, anunciou uma nova medida para incentivar o uso do transporte público durante o verão europeu e aliviar o impacto do custo de vida sobre moradores e turistas. Batizada de “Weekend Hopper”, a tarifa permitirá viagens ilimitadas de ônibus e bonde por apenas £1,75 aos fins de semana entre 25 de julho e 31 de agosto de 2026.

A iniciativa amplia temporariamente o atual sistema Hopper da Transport for London, criado em 2016, que hoje permite integrações gratuitas em ônibus e

bondes durante uma hora após o pagamento da passagem inicial. Com a nova modalidade, os passageiros poderão utilizar os serviços de forma ilimitada ao longo de todo o dia nos sábados e domingos do período promocional.

Segundo a prefeitura, a medida busca estimular deslocamentos locais, fortalecer o comércio e facilitar o acesso a atividades culturais e turísticas durante a alta temporada de verão. Londres costuma receber milhões de visitantes nacionais e estrangeiros nesse período, o que aumenta significativamente a demanda pelo sistema de transporte.

O benefício será válido

exclusivamente para ônibus e bondes operados pela TfL. Outros meios de transporte da capital britânica, como o metrô Tube, London Overground, DLR e Elizabeth Line, permanecerão fora da promoção.

Estratégia contra o alto custo de vida

A administração de Sadiq Khan afirmou que o programa faz parte de um conjunto de ações voltadas a reduzir os impactos econômicos enfrentados pelas famílias britânicas nos últimos anos, marcados por inflação elevada, aumento das tarifas de energia e pressão sobre os gastos domésticos.



Especialistas em mobilidade urbana avaliam que a iniciativa também pode ajudar a reduzir o uso de automóveis em áreas centrais da cidade durante os fins de semana, contribuindo para metas ambientais e diminuição do trânsito.

Para divulgar a campanha, alguns ônibus de Londres começaram a circular com adesivos de sapos saltando, uma referência

visual ao nome “Hopper”, associado à ideia de “pular” de um veículo para outro sem custo adicional.

A prefeitura ainda estuda a possibilidade de ampliar medidas semelhantes em futuros períodos de férias, dependendo da adesão do público e do impacto financeiro sobre o sistema de transporte da capital britânica.

Sequência de ataques em Brixton aumenta temor sobre violência no sul de Londres

Por: Édgar Ballesteros

A escalada de episódios violentos em Brixton voltou a gerar preocupação entre moradores e autoridades após uma sucessão de tiroteios e ataques com faca registrados nas últimas semanas no sul de Londres. Os casos reacenderam o debate sobre segurança pública e violência urbana em uma das regiões mais movimentadas da capital britânica.

O episódio mais recente envolveu a morte de Keanu Taylor, de 25 anos, que estava internado em estado crítico desde um tiroteio ocorrido na madrugada de 2 de maio em Coldharbour Lane. Segundo a polícia metropolitana, diversos disparos foram efetuados durante um encontro social, deixando ainda outras três pessoas feridas, com idades de 21, 47 e 70 anos. Nenhuma delas corre risco de morte.

Poucas horas após o ataque,



outro caso grave foi registrado a poucos metros dali. Um homem de 33 anos sofreu múltiplas facadas dentro da casa noturna The Blues Kitchen, também em Brixton. Funcionários do estabelecimento prestaram os primeiros socorros antes da chegada das equipes de emergência. A vítima permanece

hospitalizada em estado crítico e pode sofrer sequelas permanentes.

Região sob tensão

A polícia investiga se os dois ataques possuem ligação direta, embora até o momento nenhuma prisão tenha sido efetuada. Equipes forenses seguem analisando as cenas

dos crimes, enquanto imagens de câmeras de segurança são revisadas para identificar suspeitos.

Os episódios se somam a outros registros recentes de violência envolvendo armas brancas e armas de fogo no sul de Londres, especialmente em bairros como Brixton, Stockwell e Peckham. Autoridades locais reforçaram o policiamento na região diante do aumento da preocupação entre comerciantes e moradores.

Nos últimos meses, organizações comunitárias e especialistas em segurança vêm alertando para o crescimento da criminalidade juvenil, do tráfico de drogas e da atuação de gangues urbanas em algumas áreas da cidade. Dados oficiais do Reino Unido indicam que Londres continua registrando altos índices de crimes com faca, sobretudo entre jovens adultos.

Moradores relatam um clima crescente de medo. Alguns já

descrevem Coldharbour Lane como um “corredor da violência”, devido à frequência de ocorrências graves na área.

Debate político sobre segurança

A sequência de ataques também pressiona autoridades britânicas em meio ao debate nacional sobre segurança pública. Lideranças locais cobram mais investimentos em policiamento comunitário, programas sociais e prevenção da violência juvenil.

Em comunicado, a família de Keanu Taylor lamentou a morte do jovem e afirmou que “ele era amado por todos” e que sua perda “deixa um vazio enorme”.

A polícia segue pedindo que testemunhas colaborem com as investigações, enquanto a comunidade tenta lidar com o impacto emocional causado pelos recentes episódios de violência.

Britânicos afetados por hantavírus cumprirão quarentena em casa; Argentina já soma 102 casos. O que esperar deste surto?

O surto de hantavírus detectado no cruzeiro MV Hondius segue mobilizando autoridades sanitárias internacionais. Enquanto britânicos evacuados iniciarão quarentena domiciliar no Reino Unido, a Argentina já soma 102 casos confirmados da doença na temporada 2025-2026.

Por: Édgar Ballesteros

O surto de hantavírus identificado a bordo do cruzeiro MV Hondius continua gerando preocupação entre autoridades de saúde na Europa e na América do Sul. O governo britânico confirmou que parte dos passageiros evacuados do navio deixará o hospital nos próximos dias para concluir o período de isolamento em suas próprias residências, enquanto a Argentina enfrenta um aumento significativo de casos da doença associados à cepa Andes.

A Agência de Segurança Sanitária do Reino Unido informou que cerca de vinte passageiros britânicos permanecerão sob monitoramento diário após deixarem o hospital onde estavam em quarentena preventiva desde o retorno ao país. O grupo desembarcou no aeroporto de Manchester após ser retirado do navio nas Ilhas Canárias.

Entre os evacuados estão 20 cidadãos britânicos, um alemão residente no Reino Unido e uma passageira japonesa. Todos passaram por exames clínicos e laboratoriais durante o isolamento inicial em um hospital próximo a Liverpool. Até o momento, nenhum deles apresentou sintomas da doença.

As autoridades britânicas determinaram que o período total de autoisolamento será de 45 dias, com acompanhamento médico constante e realização periódica de testes diagnósticos. O local exato onde os passageiros permanecerão isolados não foi divulgado.

Surto internacional e mortes confirmadas

O episódio envolvendo o MV Hondius já deixou três mortos e pelo menos onze casos confirmados de hantavírus em diferentes países. Entre os infectados está uma mulher

francesa internada em estado grave.

Segundo investigações epidemiológicas conduzidas por laboratórios de referência na Suíça e na África do Sul, os exames de PCR e sequenciamento genético confirmaram que os casos registrados no cruzeiro pertencem à cepa Andes, variante encontrada principalmente no sul da Argentina e do Chile.

A cepa Andes é considerada uma das mais preocupantes do hantavírus por apresentar potencial de transmissão entre humanos em situações específicas, diferentemente de outras variantes da doença, normalmente associadas apenas ao contato com secreções de roedores infectados.

Apesar da identificação genética do vírus, especialistas ainda não

conseguiram determinar exatamente onde ocorreu o contágio inicial dentro da embarcação. Autoridades argentinas afirmam que o chamado “caso índice” não esteve em regiões endêmicas conhecidas nos dias anteriores à infecção.

Argentina registra mais de 100 casos

De acordo com o Boletim Epidemiológico Nacional da Argentina, o país contabiliza 102 casos confirmados de hantavírus na temporada epidemiológica 2025-2026. Apenas nas últimas semanas foi registrado um novo caso na província de Buenos Aires.

A região central do país concentra mais da metade das ocorrências, especialmente em

Buenos Aires. Já a maior taxa proporcional de incidência está no noroeste argentino, onde a província de Salta reúne a maior parte dos casos registrados.

O Ministério da Saúde argentino segue conduzindo investigações epidemiológicas em cooperação com autoridades provinciais e organismos internacionais. O governo também ampliou o envio de assistência técnica e insumos para os países envolvidos no monitoramento do surto ligado ao cruzeiro.

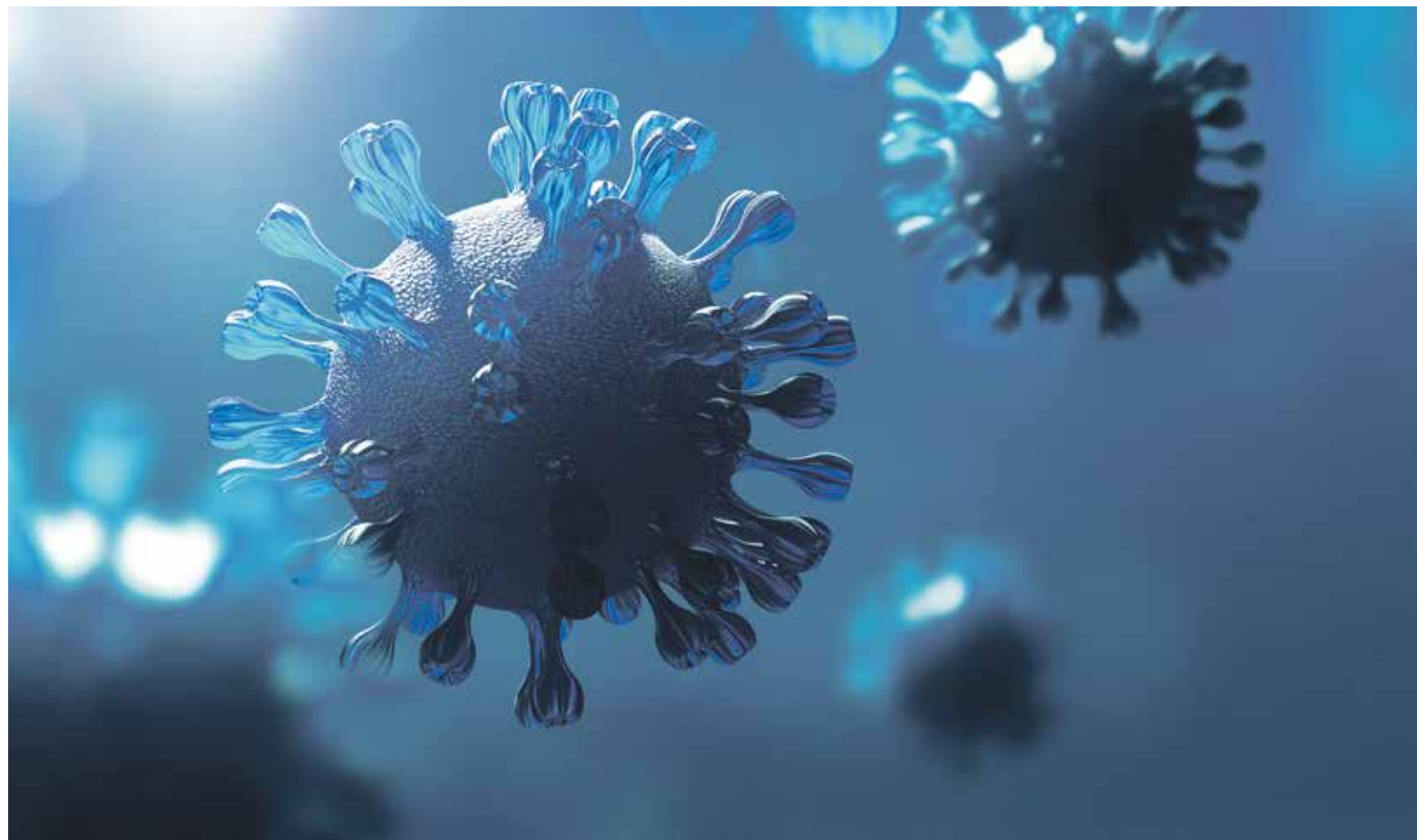
O que esperar do surto

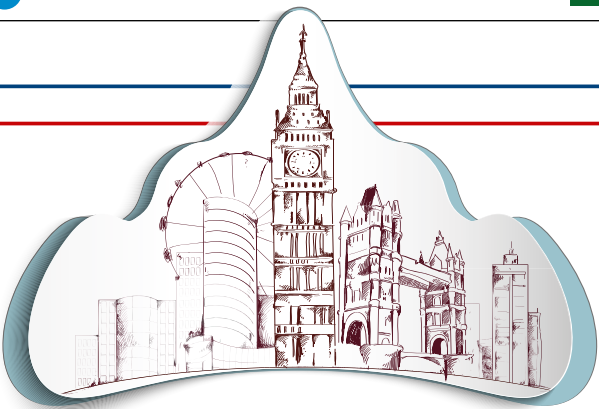
Especialistas ressaltam que o hantavírus continua sendo uma doença rara, mas potencialmente grave. Os sintomas iniciais incluem febre, dores musculares, fadiga e

dificuldades respiratórias, podendo evoluir rapidamente para quadros pulmonares severos.

A Organização Mundial da Saúde acompanha o caso e mantém o alerta para vigilância ativa, especialmente devido ao longo período de incubação da cepa Andes. No entanto, autoridades sanitárias reforçam que, até o momento, não existem evidências de transmissão comunitária ampla fora dos casos já rastreados.

Mesmo assim, o episódio reacendeu o debate sobre protocolos sanitários em cruzeiros internacionais e sobre os riscos de disseminação rápida de doenças infecciosas em ambientes fechados e com grande circulação de passageiros.





ACONTECE

A agenda cultural da comunidade falante de português no Reino Unido



Camaçari Celebra Integração Internacional com Posse da Rede Sem Fronteiras – Núcleo Bahia

A cidade de Camaçari reafirmou sua relevância como polo de integração cultural e empresarial ao sediar a solenidade de posse da nova diretoria da Rede Sem Fronteiras – Núcleo Bahia. O evento, realizado no Auditório Almerinda Correia de Araújo, no Empresarial Mont Blanc, foi marcado por um ambiente de elegância, representatividade e forte apelo à lusofonia. A empresária e líder institucional Juranildes Araújo assumiu a presidência do Núcleo Bahia, tendo como vice-presidente Kelly Dourado.

A solenidade foi prestigiada por autoridades de diversos setores, com ênfase na presença da deputada federal Ivoneide Caetano e do Dr. Geraldo Leite, médico e escritor que, aos 100 anos, é uma referência acadêmica da UFBA e UEFS. A conexão global da entidade foi representada pela reitora da Unifamec, Profª Celene Maria Santos, em nome da Rede Sem Fronteiras Mundial.

Comunidade de Streatham se une em prol da saúde mental em chá beneficente

No último dia 14, as unidades de saúde Edith Cavell Practice e Streatham High Practice promoveram um evento marcante dedicado ao bem-estar emocional: o “Chá da Tarde de Conscientização sobre Saúde Mental”. O encontro, realizado no centro de Londres, reuniu pacientes e membros da comunidade local para uma tarde de diálogo e acolhimento.

O evento ocorreu nas dependências da Gracefield Gardens e teve como objetivo principal quebrar estigmas e oferecer uma rede de apoio mútua. Entre xícaras de chá e conversas informais, os participantes puderam compartilhar experiências e acessar recursos informativos sobre cuidados psicológicos. A iniciativa reforçou a importância de integrar a saúde mental aos cuidados primários de saúde. A organização destacou que momentos como este são fundamentais para fortalecer os laços comunitários e garantir que ninguém se sinta sozinho em suas jornadas de bem-estar. O sucesso do encontro demonstrou a crescente demanda por espaços de escuta ativa no sul de Londres, consolidando o compromisso das práticas médicas locais com a saúde integral de seus residentes.



Rádio Mais Brazil UK, 5 anos de sucesso



A Rádio Mais Brazil UK vai celebrar oficialmente seus 5 anos de sucesso em Londres. Sob a direção do jornalista Neto Brasil a Mais Brazil faz um trabalho diferenciado na Europa. Será uma noite especial com:

- Música ao vivo
- DJs convidados
- Atrações especiais
- Welcome Drink
- Canapés
- Networking
- Ambiente sofisticado

Hotel Rafayel – Londres
Nirvana Room – 3º Andar Battersea – SW11 3RF
18 de Julho de 2026 , a partir das 16h



Primeira edição do Boa Nova Festival traz João Gomes novamente a em Londres

Um lineup 100% brasileiro reunindo grandes nomes da música como João Gomes, Liniker, Mari Froes, A Música de Tim Maia, Nyron Higor, Aleh Ferreira, Caio Prince, TH4YS, BRONKA, DJ Patife e Mango & Ginger.

Além dos shows, o festival promete uma verdadeira experiência brasileira com comida típica, diversos food traders, cerveja bem gelada e uma roda de samba animando o público do início ao fim do dia.

- Local: Leyton Jubilee Park, Londres
- Data: sexta-feira, 22 de maio
- Horário: a partir das 15h. E João Gomes faz o encerramento do festival.

A cantora britânica Olivia Dean realizará dois grandes concertos em Londres

As apresentações estão marcadas para o icônico The O2 Arena, como parte da sua digressão de 2026 e acontecem nos dias 11 e 12 de junho de 2026, prometendo dois espetáculos consecutivos que reforçam o seu estatuto como uma das principais vozes do neo-soul britânico contemporâneo.

Com uma carreira em rápida ascensão, Olivia Dean destaca-se pela fusão entre soul, pop e R&B, aliada a uma forte presença em palco e interpretações emocionais que têm conquistado público em todo o Reino Unido. O The O2, um dos maiores e mais prestigiados espaços de música de Londres, será o cenário destas duas noites especiais, que deverão reunir milhares de fãs para celebrar os maiores sucessos da artista e novas interpretações ao vivo.



Ana Maria Leocádio emocionou a comunidade brasileira em Londres com sua capítulo de superação



Aos 80 anos, a poeta Ana Maria Leocádio protagonizou um capítulo de superação que emocionou a comunidade brasileira em Londres. Após sofrer um aneurisma, a escritora obteve uma “alta” simbólica de poucas horas para celebrar seu jubileu de carvalho entre os seus, retornando ao hospital logo após o evento.

Muito querida por sua resiliência, Ana possui uma poesia visceral, sensível e profundamente humana, que reflete sua força diante da vida. Ainda no hospital, ela recebeu uma infinidade de visitantes, incluindo o nosso diretor William Pineda. A celebração não foi apenas um aniversário, mas um manifesto de que a arte e o afeto superam qualquer diagnóstico, reafirmando seu legado cultural e sua vontade inabalável de viver.

O setor energético brasileiro alcançou um marco histórico, registrando um novo recorde na extração de petróleo e gás natural



Da Redação

Segundo os dados mais recentes divulgados pelas autoridades reguladoras e reportados pela agência Lusa, este desempenho sólido reflete o amadurecimento dos investimentos realizados nas camadas do pré-sal, que continuam a ser o principal motor da produção nacional. Este aumento significativo na produção diária não só consolida a posição do Brasil como um dos maiores produtores globais de hidrocarbonetos, como também demonstra a eficiência tecnológica das operações em águas ultraprofundas.

A expansão da capacidade de

extração é o resultado da entrada em operação de novos sistemas de produção e da otimização das infraestruturas já existentes. O gás natural, que desempenha um papel crucial na transição energética e na segurança elétrica do país, também acompanhou esta tendência de crescimento, atingindo volumes nunca antes registrados. Este cenário é particularmente relevante num contexto de volatilidade dos mercados internacionais de energia, permitindo ao Brasil não só assegurar o abastecimento interno, mas também fortalecer a sua balança comercial através do aumento das exportações.

Além dos aspetos técnicos e operacionais, este recorde de

março traz implicações económicas profundas para o Estado brasileiro. O aumento do volume extraído traduz-se diretamente num maior fluxo de receitas provenientes de royalties e participações especiais, recursos estes que são fundamentais para o financiamento de políticas públicas em áreas como a educação e a saúde. O setor continua, assim, a atrair o interesse de grandes investidores globais, que veem no potencial geológico do país uma oportunidade estratégica de longo prazo. A sustentação deste crescimento dependerá, agora, da continuidade dos leilões e da capacidade de conciliar a produção intensiva com os novos desafios de descarbonização da indústria.

Cabo Verde: A Próxima Capital Africana da Cultura em 2028

Da Redação

Cabo Verde foi oficialmente designado para acolher a Capital Africana da Cultura em 2028. O anúncio foi feito na cidade da Praia por Adama Traoré, presidente da comissão organizadora do evento, que justificou a escolha com a solidez e a clareza das políticas culturais e dos investimentos apresentados pelo país. Esta distinção não é apenas um reconhecimento do património histórico e artístico do arquipélago, mas também uma validação da estratégia governamental de utilizar a cultura como um pilar de desenvolvimento sustentável. Segundo Traoré, a proposta cabo-verdiana destacou-se pela definição precisa de metas e pela capacidade de integrar o setor criativo na economia nacional.

Impacto para o Arquipélago

Ser a Capital Africana da Cultura em 2028 representará uma



oportunidade sem precedentes para o país. Além do óbvio reforço do turismo cultural, o evento deverá atrair investimentos internacionais para as indústrias criativas — desde a música e literatura até às artes visuais e tecnologias digitais. A designação coloca Cabo Verde sob os holofotes do continente,

permitindo ao país demonstrar como uma nação insular pode liderar diálogos sobre paz, coesão social e economia laranja. Para o povo cabo-verdiano, é a celebração de uma identidade forjada na morabeza e na resiliência, agora elevada ao estatuto de referência cultural para toda a África.

Serralves em Festa: 50 Horas de Arte e Celebração no Porto

Da Redação

A 20.ª edição do Serralves em Festa prepara-se para transformar o Porto num epicentro cultural vibrante, oferecendo 50 horas ininterruptas de programação. O evento, que já se consolidou como uma das maiores celebrações das artes contemporâneas na Europa, contará com a participação de 650 artistas provenientes de 34 nacionalidades, reforçando o seu carácter multicultural e inclusivo.

A oferta artística é vasta e multidisciplinar, abrangendo:

- Espetáculos de música e dança;
- Exposições e sessões de cinema de Manoel de Oliveira;
- Teatro de rua e circo contemporâneo;
- Oficinas criativas e visitas orientadas.

O “Aquecimento” na Cidade

Este ano, a celebração começa antes da abertura oficial nos portões do Museu. No dia 28 de maio, as ruas do Porto servirão de palco

para o projeto “Caravanserá”, uma criação do coreógrafo e investigador brasileiro Gustavo Ciríaco.

Segundo Cristina Grande, responsável pela programação das artes performativas, este desfile funciona como um warm-up estratégico. Com cerca de 80 elementos, a performance cruzará as artes visuais e performativas, apresentando-se como um cortejo sensorial e coreográfico. É, simultaneamente, um convite direto à população e um prelúdio para o “fim de semana interminável” que se segue.

Um Marco de Longevidade

Chegar à 20.ª edição sublinha a resiliência e a relevância de Serralves na democratização do acesso à cultura. Ao retirar a arte das galerias e levá-la para os jardins e para o espaço público, o festival promove uma interação única entre o património, a natureza e a vanguarda artística. O Serralves em Festa reafirma-se, assim, como um momento de partilha onde a cidade e o museu se fundem numa experiência estética coletiva.

A grande final da UEFA Champions League 2025/26 acontece dia 30 de maio, em Budapeste, na Hungria

Da Redação

O duelo coloca frente a frente dois projetos ambiciosos que contam com o talento brasileiro em seus eixos defensivos e ofensivos.

Paris Saint-Germain (PSG)

O atual campeão chega à final buscando um feito histórico: o bicampeonato consecutivo. Sob o comando de Luis Enrique, o clube francês consolidou um estilo de jogo coletivo e agressivo. O elenco conta com dois pilares brasileiros na defesa:

- **Marquinhos:** O capitão e símbolo de liderança do clube.
- **Lucas Beraldo:** O jovem ex-São Paulo que se firmou na elite europeia, sendo utilizado tanto como zagueiro quanto como volante.

Arsenal

Os Gunners retornam à final após 20 anos de ausência (a última foi em 2006). A equipe de Mikel Arteta é conhecida pela intensidade e juventude. O contingente brasileiro em Londres é significativo para o equilíbrio do time:

- **Gabriel Magalhães:** Peça fundamental e titular absoluto na zaga.
- **Gabriel Martinelli:** O veloz ponta-esquerda que traz drible e verticalidade.
- **Gabriel Jesus:** O experiente atacante que oferece mobilidade e pressão defensiva no ataque.

A final promete ser um embate tático fascinante, marcado pelo reencontro de velhos conhecidos da Seleção Brasileira em lados opostos do campo.



O tenista brasileiro João Fonseca não escondeu o descontentamento com o comportamento de parte dos adeptos locais durante o confronto

Da Redação

O tenista brasileiro João Fonseca encerrou sua participação no Masters 1000 de Roma em maio de 2026, sendo eliminado em uma partida marcada por grande tensão. O jovem atleta não escondeu o descontentamento com o comportamento de parte dos adeptos locais durante o confronto.

O Incidente e a Reclamação

João Fonseca, que vem sendo a grande promessa do tênis brasileiro, enfrentou um ambiente hostil. Segundo relatos e a própria declaração do jogador, a torcida italiana ultrapassou os limites do apoio ao seu oponente, recorrendo



a insultos pessoais e barulhos durante o movimento de serviço do brasileiro.

Em conferência de imprensa, Fonseca desabafou:

“É normal torcerem contra, mas houve falta de educação e gritos ofensivos nos momentos em que eu precisava de concentração. O tênis é um desporto de respeito, e hoje senti que isso foi deixado de lado.”

Contexto da Partida

- Torneio: Masters 1000 de Roma (Internazionali BNL d'Italia).

- **Atitude em Quadra:** Apesar da pressão, João manteve-se competitivo, mas a desconcentração causada pelos incidentes externos pesou nos momentos decisivos do tie-break.
- **Repercussão:** Muitos especialistas e fãs brasileiros apoiaram o tenista, criticando a passividade da arbitragem em não conter os excessos nas bancadas, algo que tem sido recorrente em torneios onde a “pressão de estádio de futebol” invade os courts de tênis.

Mesmo com a derrota, João Fonseca sai de Roma consolidado como um dos jogadores mais resilientes do circuito, focando-se agora na preparação para Roland Garros.



GLOBAL P&G

Accountants & Consultants

**“Clientes
satisfeitos,
a nossa
melhor
referência”**



Aliados no
»»»»» CRESCIMENTO
do seu negócio <<<<<



**Unit 8, Holles House,
Overton Road,
London SW9 7AP**



020 3051 7441



077 6513 0322



»»»»» www.p-gfinancial.co.uk